

Iniciação sexual: uma pesquisa nacional - Resultados preliminares **1**

Nelson Vitiello*

RESUMO

Utilizando técnica de estudo multicêntrico, foram analisados 3.650 questionários sobre iniciação sexual e condições de exercício da sexualidade, em todo o território brasileiro. A análise da distribuição por região dos questionários analisados mostrou que 19% deles provieram da Região Norte, 13% da Nordeste, 10% da Centro Oeste, 36% da Sudeste e 22% da Região Sul. A maioria dos questionários foi respondido por pessoas do sexo feminino (71,5%), sendo a faixa etária prevalente aquela correspondente a adultos jovens, isto é, entre os 20 e os 44 anos (75,8%). No estudo predominaram pessoas solteiras (67%). A análise comparativa da amostra sobre a religião mostrou que a maioria foi educada dentro do catolicismo (87,6%). No entanto, no momento da resposta do questionário, embora o catolicismo ainda seja a religião mais vezes citada como sendo a

* Ginecologista Secretário Geral da Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana.

Recebido em 2.12.96

Aprovado em 9.12.96

professada, isto ocorreu apenas em 54,6%, tendo ocorrido notável migração para o espiritismo, as várias formas de cristianismo não-católico, e outras. O número dos que se afirmam “sem qualquer religião” também subiu de 1,3%, como religião de criação, para 16,4%. Quanto à educação sexual recebida dos pais, apenas 29,2% classificou o pai como “educador”; o percentual de “mães educadoras”, ainda que maior, ficou aquém da metade (45%), sendo tanto pais como mães mais freqüentemente classificados como “repressores” ou “omissos”. A idade da primeira relação sexual mais freqüentemente referida pelas mulheres foi entre os 15 e 16 anos, sendo um pouco mais avançada para os indivíduos de sexo masculino (17 anos). O local onde mais comumente ocorreu a iniciação sexual foi na casa de um dos parceiros, que quase sempre foi classificado como “namorado” (65,9%) ou “amigo” (18,6%), sendo minoritárias as iniciações sexuais ocorridas após o casamento (8,7%). Ainda que 86,0% dos inquiridos tenha referido conhecer métodos anticoncepcionais por ocasião da primeira relação sexual, apenas 51,4% deles os utilizaram na primeira relação sexual. A freqüência atual de relações sexuais mais freqüentemente referida é a de até 5 coitos por mês (35,8%). Foi referida freqüência coital de 6 a 10 vezes por mês por 30,1%, de 11 a 15 coitos mensais por 18,5%, e 16 ou mais relações sexuais mensais por 15,6% dos inquiridos. Os métodos anticoncepcionais atualmente mais Utilizados são a anticoncepção hormonal oral (37,7%), a camisinha (26,41%) e a esterilização (15,8%).

Desde muito os interessados no estudo das diversas facetas do exercício da sexualidade humana vêm sentindo falta de estudos confiáveis e abrangentes sobre o tema, que digam respeito especialmente às condições brasileiras. De fato, entre nós circulam com freqüência indicativos obtidos em outros países, de diferentes condições sócio-econômico-culturais. Faltavam-nos, realmente, números nacionais que relatassem informações extremamente importantes, não apenas para o planejamento de ações baseadas nas características prevalentes do exercício da sexualidade, mas até mesmo para que se propusessem medidas preventivas e corretivas de eventuais distorções. Assim, não tínhamos números nacionais sobre idade de iniciação sexual, características dessa iniciação, número de homo e bissexuais, uso de métodos anticoncepcionais e de prevenção as Doenças Sexualmente Transmissíveis, etc. É mais: será que os jovens, de ambos os sexos, têm mesmo se iniciado sexualmente mais precocemente? Será que o fato de ter pais educadores, no que diz respeito à sexualidade, faz com que as pessoas se iniciem mais cedo? Será que uma educação repressora leva a maior número de parceiros? Será que uma educação classicamente considerada como repressora, como é a católica, influi na

época da primeira relação sexual? Pessoas com pais omissos terão maior ou menor probabilidade de utilizar métodos anticoncepcionais em suas primeiras relações sexuais? Qual o local de “maior risco “ para que ocorra o primeiro coito?

Com o objetivo de conseguir respostas a essas e muitas outras indagações, a Diretoria da Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH) planejou ampla pesquisa, em todo o território nacional, visando colocar as informações coletadas ao alcance de todos os especialistas interessados.

A pesquisa ainda não se encerrou, estando sendo ainda colhidos dados. objetivando-se chegar a um número de perto de dez mil questionários respondidos. Até o momento, contamos com dados obtidos da análise de 3.650 questionários, enviados entre maio e dezembro de 1996, dados estes não completamente tabulados, que no entanto permitem já tornar disponíveis alguns indicadores. Tendo em vista a premente necessidade de divulgar essas informações, resolvemos apresentar os resultados preliminares obtidos do primeiro levantamento dos dados disponíveis, ficando a análise mais elaborada, especialmente no que diz respeito às correlações entre os itens estudados, para ser publicada em breve.

METODOLOGIA

Após aplicação de testes em grupo piloto e ajustes efetuados no modelo original, foram impressas dez mil cópias do questionário, contando-se para isso com a colaboração de algumas instituições (Centro de Estudos PERSONA) e Casas Farmacêuticas (Bohering e Wyeth), às quais desde logo deixamos registrados nossos agradecimentos. O questionário utilizado é o mostrado no Anexo 1.

Tendo em vista a necessidade de ser o presente estudo o mais completo e abrangente possível, tomamos a providência de enviar cópias dos questionários a todos os associados da SBRASH, que somam mais de setecentos profissionais, distribuídos em todo o território nacional. Juntamente com os exemplares do questionário foi enviada carta, especialmente dirigida aos Delegados Regionais da entidade, com a recomendação de que, além de responderem pessoalmente ao inquérito, fizessem tantas cópias quantas necessárias para aplicá-lo a familiares, amigos, colegas, alunos, pacientes, etc.

Recomendou-se ainda, visando à obtenção de respostas as mais próximas da verdade, que fosse respeitada a privacidade e o anonimato do

entrevistado, que poderia enviar a resposta pelo correio ou, em casos em que o questionário foi distribuído durante reuniões (aulas, congressos, etc.), colocadas *dobradas e sem identificação*, em urna colocada em lugar de passagem obrigatória (próximo à porta de saída, por exemplo).

Para a análise dos dados obtidos encomendamos de uma empresa especializada em informática o desenvolvimento de um programa que nos permite analisar cada dado em si e suas correlações com outros dados. Assim, além de podermos dispor, por exemplo, da informação sobre a idade do inquirido quando da primeira relação sexual, o programa nos permite correlacionar tal dado com a faixa etária, de maneira a conseguirmos saber se os indivíduos que atualmente estão na faixa dos cinquenta anos se iniciaram mais cedo ou não do que os que estão na faixa dos vinte. Tais informações ficam disponíveis sob a forma de relatórios, gráficos ou tabelas.

Os questionários recebidos na Secretaria da Sociedade recebem um número crescente de ordem, de maneira a nos permitir saber, a cada momento, de quantos questionários dispomos. São eles então encaminhados para um digitador profissional, que introduz os dados no citado programa.

RESULTADOS

Observação: foram avaliados, em cada item, apenas os questionários claramente preenchidos.

1 - Proveniência dos questionários

Dos questionários recebidos. 19% vieram de localidades da Região Norte, 13% da Região Nordeste, 10% da Região Centro Oeste, 36% da Região Sudeste e 22% da Região Sul.

2 - Caracterização da amostra

2.1 - Distribuição por sexo

De 3.565 questionários onde esse item foi claramente preenchido, tivemos 2.536 participantes do sexo feminino (71,5%) e 1.008 (28,5%) de sexo masculino.

2.2 -Faixa etária

De 3.544 questionários onde esse item foi claramente preenchido, tivemos a distribuição mostrada na Tabela 1.

2.3 - Estado Civil

De 3.530 questionários onde esse item foi claramente preenchido, o Estado Civil foi o mostrado na Tabela II.

3 - Religião de criação e religião atualmente professada

Os dados encontrados são os mostrados nas Tabelas III e IV.

4 - Avaliação da educação sexual recebida na infância

4.1 - Avaliação do pai (3.296 questionários incluídos)

Dos participantes na pesquisa, 1.740 (52,8%) referiram ter tido pais omissos no que diz respeito à educação sexual, enquanto 592 (18,0%) classificaram pais como repressor e 964 (29,2%) como educador.

4.2 - Avaliação da mãe (3.393 questionários incluídos)

Os participantes classificaram suas mães como omissas, no que diz respeito à educação sexual em 1.245 (36,7%) das vezes, enquanto 621 (18,3%) as classificaram como repressoras e 1.527 (45,0%) educadoras.

5 - Vida sexual ativa presente ou pregressa

De 3.547 participantes que responderam a essa indagação, 3.006 (84,7%) afirmaram terem tido ou estarem tendo coitos, enquanto 541 (15,3%) relataram jamais terem praticado coitos.

6 - Idade quando da primeira menstruação

Tendo em vista nosso interesse em correlacionar idade da primeira menstruação com idade ao primeiro coito, esse questionamento foi incluído na pesquisa. Das 2.050 mulheres que responderam este quesito, a distribuição da menarca por faixa etária foi a mostrada na Tabela V.

7 - Idade quando da primeira relação sexual

Nos 2.940 questionários respondidos por pessoas de ambos os sexos, encontramos a distribuição de idade quando da primeira relação sexual mostrada na Tabela VI.

8 - Grau de relacionamento com parceiros(as) da primeira relação Sexual

Um total de 2.511 homens e mulheres que responderam esta questão indicou os graus de relacionamentos com parceiros(as) da primeira relação sexual indicada na Tabela VII.

9 - Anticoncepção e iniciação sexual

Inquiridas sobre se conheciam métodos anticoncepcionais na época em que tiveram a primeira relação sexual, 2.934 pessoas de ambos os sexos responderam afirmativamente. Assim, 86,0% dos homens e mulheres que participaram do inquérito afirmam ter conhecimentos sobre métodos anticoncepcionais na ocasião.

No entanto, questionadas sobre se usaram ou não algum método anticoncepcional na primeira relação sexual, 51,4% de 2.969 pessoas de ambos os sexos responderam que não.

10 - Local da primeira relação sexual

O local onde ocorreu a primeira relação sexual de 2.544 pessoas de ambos os sexos (768 homens e 1.746 mulheres) que responderam o questionário é mostrado na Tabela VIII.

11 - Vida sexual ativa atual

Dentre os 3.006 participantes que afirmaram já terem tido ou estejam tendo relações sexuais na atualidade, 2.912 pessoas de ambos os sexos responderam esse quesito. Desses, a expressiva maioria (2.424, correspondendo a 83,2%) referiu manter vida sexual ativa atual. Os 488 restantes (16,8%), sem vida sexual ativa atual, alegaram principalmente falta de parceiros(as).

12 - Orientação sexual

De 2.772 pessoas que responderam essa questão, 2.561 (92,4%) declaram-se heterossexuais, enquanto as outras 211 (7,6%) referem-se como homossexuais. Quanto ao número de bissexuais, por não estar esse questionamento diretamente incluído entre as perguntas formuladas, deverá ser estabelecido quando se processarem outros itens da presente pesquisa.

13 - Prática de masturbação

Dos 2.774 participantes que responderam a essa questão, 1.390 (50,1%) declararam praticar masturbação, quer pela falta de parceiros, quer por ser essa prática prazerosa mesmo como complemento do coito.

14 - Método anticoncepcional atualmente utilizado

O método anticoncepcional atualmente utilizado por 1.792 participantes que responderam essa questão é mostrado na Tabela IX.

DISCUSSÃO

A amostragem, embora ser ainda menor do que a que desejamos ter, mostra-nos uma razoável distribuição por todo o território nacional. A maior incidência de participantes de sexo masculino é um dado que esperamos seja corrigido na medida em que a pesquisa incluir mais sujeitos.

Observa-se que a maioria dos entrevistados encontrava-se entre os 20 e os 44 anos (75,8%), seguido de pessoas na adolescência (17,9%) e da assim denominada “Terceira Idade” (6,3%).

No que diz respeito à religião, observa-se nítida predominância do catolicismo entre as religiões de criação. No entanto, pode-se também observar que expressivo número de entrevistados migraram para outras confissões, ocorrendo acentuado aumento de todas as outras religiões e, inclusive, dos que não professam fé alguma.

Fica evidente a baixa qualidade da educação sexual recebida no lar, na própria avaliação dos envolvidos. A situação é pior no caso dos pais, dos quais menos de um terço foi considerado como educador. Mesmo as mães, com avaliação melhor, foram educadoras em menos da metade das vezes.

A grande maioria das pessoas, de ambos os sexos, que responderam o questionário tiveram ou têm experiência com coitos vaginais.

Quanto à idade quando da primeira menstruação, os números encontrados na presente pesquisa são concordes com os indicadores na literatura, pela maioria dos autores que se dedicaram ao assunto. Assim, a média de idade quando da menarca, em nosso material, foi de 12,4 anos, variando o intervalo entre os nove e os dezesseis anos. É de se notar que a maioria das inquiridas teve a primeira menstruação entre os 11 e os 14 anos

(84,1 %), sendo a frequência desse evento aos nove anos de 2,8% e aos 16 de 2,4%.

Fica patente que a maioria das mulheres inquiridas iniciou-se sexualmente na segunda década de vida, fase correspondente à da adolescência. Esses dados também são concordes com inúmeros trabalhos da literatura nacional e internacional, que dão como faixa mais comum de iniciação sexual aquela entre os 15 e os 16 anos para as mulheres, e um pouco mais tardia para os rapazes.

Os números encontrados mostram claramente que a maioria das pessoas de ambos os sexos chega ao matrimônio com experiência sexual pregressa, já que apenas 8,7% dos inquiridos teve sua primeira relação sexual com seu marido ou esposa. A maioria (65,9%) inicia-se sexualmente na fase de namoro ou de noivado, ainda que nem sempre venham a contrair matrimônio com a pessoa com que se iniciaram. Chama a atenção também o relativamente baixo número de iniciações sexuais com prostitutas, que até poucas décadas atrás eram as mais frequentes parceiras de rapazes em suas primeiras relações.

No que diz respeito ao conhecimento de métodos anticoncepcionais na ocasião da primeira relação sexual, aliada ao não uso desses métodos, deve-se salientar ser essa ilogicidade frequentemente encontrada, especialmente entre adolescentes, que por vários motivos não usam (ou usam mal) métodos anticoncepcionais.

Sobre o local da primeira relação sexual, fica patente que a maioria dos inquiridos teve sua primeira relação sexual em sua própria residência ou na de seu(sua) parceiro(a).

Tabela I
Faixa etária

Faixa etária, em anos completos	Número
Até 14	20
De 15 a 19	615
De 20 a 24	1.299
De 25 a 29	509
De 30 a 34	360
De 35 a 39	311
De 40 a 44	207
De 45 a 49	123
De 50 a 54	61
55 ou mais	39

Tabela II
Estado Civil

Estado Civil	Número	%
Solteiros	2.378	67,4
Casados	896	25,4
Separados	156	4,4
Víúvos	36	1,0
Outros	64	1,8
TOTAL	3.530	100

Tabela III
Religião de criação (2.789 incluídos)

Religião de criação	Número	%
Catolicismo	2.444	87,6
Espiritismo	116	4,2
Protestantismo	128	4,6
Budismo	3	0,1
Umbandismo	1	-
Outras	61	2,1
Nenhuma	36	1,3

Tabela IV
Religião atualmente professada (2.338 incluídos)

Religião atualmente professada	Número	%
Catolicismo	1.276	54,6
Espiritismo	427	18,3
Protestantismo	140	6,0
Budismo	11	0,5
Umbandismo	11	0,5
Outras	89	3,8
Nenhuma	384	16,4

Tabela V
Idade quando da menarca

Idade em anos completos	Número
Até 9	58
10	103
11	436
12	517
13	472
14	300
15	114
16	50

Tabela VI
Idade quando da primeira relação sexual,
de 2.940 pessoas de ambos os sexos

Idade em anos completos	Número	%
Até 9	20	0,7
Dos 10 aos 14	340	11,6
Dos 15 aos 19	1.689	57,4
Dos 20 aos 24	703	23,9
25 ou mais	188	6,4

Tabela VII
Grau de relacionamento com parceiros(as) de primeira relação sexual,
de 2.511 pessoas de ambos os sexos

Grau de relacionamento	Número	%
Amigos ou conhecidos	467	18,6
Namorados ou noivos	1.655	65,9
Marido ou esposa	220	8,7
Prostitutas	63	2,5
Outros	106	4,2

Tabela VIII
Local em que ocorreu a primeira relação
de 768 homens e 1.746 mulheres

Local da primeira relação	Homens		Mulheres	
	Número	%	Número	%
Casa do(a) parceiro(a)	103	13,4	371	21,2
Casa do(a) inquirido(a)	257	33,5	446	25,5
Casa de amigos	39	5,0	59	3,4
Festa	3	0,4	3	0,2
Locais públicos	94	12,2	78	4,6
Automóveis	45	5,8	105	6,0
Hotel ou Motel	80	10,4	560	32,1
Prostíbulos	59	7,7	0	0
Outros	88	11,4	124	7,1

Tabela IX
Método anticoncepcional atualmente utilizado por 1.792 participantes

Método atualmente utilizado	Número	%
Camisinha	459	25,6
Diafragma	14	0,8
Coito interrompido	36	2,0
Abstinência periódica	80	4,5
Anticoncepcional hormonal oral	675	37,7
Anticoncepcional hormonal injetável	16	0,9
Dispositivo intrauterino (DIU)	91	5,1
Esterilização (vasectomia ou laqueadura)	284	15,8
Nenhum	137	7,6

ANEXO I QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA

Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana (SBRASH)

Data: idade: sexo: religião de criação: religião professada:

Estudante? sim () não () Curso:

Atividade profissional:

Est. civil: solt. () cas. () separ. () viúv. () Outros:

Como avalia a educação sexual recebida na família?

Em termos de educação sexual, como classificaria seus pais:

Pai: Educador? Omisso? Repressor?

Mãe: Educadora? Omissa? Repressora?

Se de sexo feminino, teve a primeira menstruação aos anos

Já teve relações sexuais? sim () não () [*Se a resposta foi não, é desnecessário continuar*]

Qual a reação de seus pais ao saberem de sua iniciação sexual?

Iniciação sexual:

1ª relação sexual (coito) aos anos. Idade do parceiro(a) na época: anos

Foi heterossexual? sim () não ()

Foi com parceiro(a) atual? sim () não ()

Qual seu relacionamento (conhecido, namorado, etc.), na época, com esse(a) parceiro(a)?

Quanto(a)s parceiro(a)s hetero já teve? 1 () De 2 a 4 () Mais de 4 ()

Quanto(a)s parceiro(a)s homo já teve?

Nenhum () Um () De 2 a 4 () Mais de 4 ()

Quando da 1ª relação sexual, conhecia métodos anticoncepcionais?
sim () não ()

Usou algum método anticoncepcional na 1ª relação? sim () não () qual?

Previo a 1ª relação sexual? sim () não ()

Sentimentos quanto à 1ª relação: antes: durante: depois:

Na 1ª relação sentiu: Desejo? sim () não () Excitação? sim () não ()
Orgasmo? sim () não () Local da 1ª relação:

Informações sobre o(a) parceiro(a) atual:

É parceiro(a) heterossexual? sim () não () idade: tempo de
convivência:

Coabita? sim () não () tempo:

Vida sexual atual:

Sim () não () Frequência atual de Relações Sexuais: /semana
ou /mês

Exercício atual da sexualidade: Heterossexual? Homossexual? Bissexual?

Desejo: excitação: orgasmo:

Considera-se portador(a) de alguma disfunção sexual? sim () não ()

Qual? Se tem disfunção, há quanto tempo?

Se tem disfunção, a que a atribui?

Pratica masturbação? sim () não () desde a idade deanos.
Frequência:

Sentimentos quanto à masturbação:

Planejamento familiar:

Método atual: tempo de uso:

Anteriores: tempo de uso:

Observações (Use o verso da folha, se necessário)